

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### O Encontro

Em redor, o vasto campo. Mergulhado em névoa branda, o verde era pálido e opaco. Contra o céu, erguiam-se os negros penhascos tão retos que pareciam recortados a faca. Espetado na ponta da pedra mais alta, o sol espiava atrás de uma nuvem.

“— Onde, meu Deus?! – perguntava a mim mesma – Onde vi esta mesma paisagem, numa tarde assim igual?”

Era a primeira vez que eu pisava naquele lugar. Nas minhas andanças pelas redondezas, jamais fora além do vale. Mas nesse dia, sem nenhum cansaço, transpus a colina e cheguei ao campo. Que calma! E que desolação. Tudo aquilo – disso estava bem certa – era completamente inédito pra mim. Mas por que então o quadro se identificava, em todas as minúcias, a uma imagem semelhante lá nas profundezas da minha memória? Voltei-me para o bosque que se estendia à minha direita. Esse bosque eu também já conhecera com sua folhagem cor de brasa dentro de uma névoa dourada. “— Já vi tudo isto, já vi... Mas onde? E quando?”

Fui andando em direção aos penhascos. Atravessei o campo. E cheguei à boca do abismo cavado entre as pedras. Um vapor denso subia como um hálito daquela garganta de cujo fundo insondável vinha um remotíssimo som de água corrente. Aquele som eu também conhecia. Fechei os olhos. “— Mas se nunca estive aqui! Sonhei, foi isso? Percorri em sonho estes lugares e agora os encontros palpáveis, reais? Por uma dessas extraordinárias coincidências teria eu antecipado aquele passeio enquanto dormia?” Sacudi a cabeça, não, a lembrança – tão antiga quanto viva – escapava da inconsciência de um simples sonho.[...]

TELLES, Lygia Fagundes. “Oito contos de amor”. São Paulo: Ática.

**Questão 1** – Releia com atenção o primeiro parágrafo do texto. Em seguida, assinale a frase cujo verbo em destaque é transitivo direto:

- a) “Mergulhado em névoa branda, o verde era pálido e opaco.”
- b) “Contra o céu, erguiam-se os negros penhascos [...]”
- c) “[...] tão retos que pareciam recortados a faca.”
- d) “[...] o sol espiava atrás de uma nuvem.”

**Questão 2** – O complemento do verbo transitivo direto é chamado de objeto direto. Assinale o objeto direto que compõe a frase “Aquele som eu também conhecia.”:

- a) “Aquele som”
- b) “eu”
- c) “também”
- d) “conhecia”

**Questão 3** – O verbo sublinhado é transitivo direto em:

- a) “[...] perguntava a mim mesma [...]”
- b) “[...] transpus a colina e cheguei ao campo.”
- c) “Tudo aquilo – disso estava bem certa – era completamente inédito pra mim.”
- d) “Fui andando em direção aos penhascos.”

**Questão 4** – Na passagem “Esse bosque eu também já conhecera com sua folhagem cor de brasa dentro de uma névoa dourada.”, o verbo “conhecera” é:

- a) de ligação
- b) transitivo indireto
- c) intransitivo
- d) transitivo direto

**Questão 5** – Em todas as alternativas, o objeto direto foi corretamente identificado, exceto em:

- a) “Atravessei o campo.” (“o campo”)
- b) “Fechei os olhos.” (os olhos”)
- c) “Percorri em sonho estes lugares [...]” (“em sonho”)
- d) “Sacudi a cabeça [...]” (“a cabeça”)

**Questão 6** – O verbo “dar” é transitivo direto na oração:

- a) Dava para ver a alegria estampada em seu rosto!
- b) Deram 18 horas e ela ainda estava contemplando o belo campo!
- c) Não deu para lembrar de tudo com que sonhou...
- d) Dá vontade de conhecer aquele lugar!

**Questão 7** – Conclui-se que o verbo transitivo direto:

- a) tem sentido completo.
- b) exige complemento com preposição.
- c) exige complemento sem preposição.
- d) exige dois complementos: um com e outro sem preposição.